



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Inessa da Silva Varela, Adriana Hammes, Elenice Fátima da Silva Teles, Cristina Gonçalves de Freitas e Cristiane Pires - Mães que transformam vidas.

A Pastoral da Criança nasceu trabalhando com mães e permanece, há mais de 40 anos, nessa mesma caminhada, reconhecendo o papel essencial da maternidade no cuidado com a vida.

As mães são fonte segura de amor, saúde e cuidado para com seus filhos. São elas que transformam para melhor a realidade em que vivem. Muitas encontram forças na fé e na espiritualidade vividas nas ações do dia a dia, a exemplo de Maria, a Mãe de Jesus.

No conteúdo do Programa Viva a Vida desta semana, convidamos líderes e mães da Pastoral da Criança para partilharem suas experiências, desafios e alegrias. O programa também traz mensagens do presidente, Dom Frei Severino Clasen, da coordenadora nacional, Maria Inês Monteiro de Freitas, e uma reflexão da fundadora da Pastoral da Criança, Dra. Zilda Arns Neumann.

ENTREVISTA COM: Inessa da Silva Varela, líder da Pastoral da Criança de João Câmara, Rio Grande do Norte.

Inessa, o que é ser mãe para você?

INESSA:

Ser mãe é sinônimo de amor incondicional, doação, proteção, renúncia e muita felicidade. Não dá para mensurar o amor de uma mãe por um filho. Só vivendo para sentir.

Que aspectos positivos você como mãe observa nas mães, hoje?

INESSA:

As mães de hoje, considero que são mais acolhedoras e abrem mais espaço para o diálogo, que é tão importante nos dias de hoje.

ENTREVISTA COM: Adriana Hammes, líder da Pastoral da Criança e coordenadora paroquial da cidade de São Gabriel, Rio Grande do Sul.

Adriana, por que é necessário aceitar que nenhuma mãe é perfeita?

ADRIANA:

É necessário aceitar que não somos perfeitas, porque nós, mães, também somos seres humanos e também erramos. Mas é errando que aprendemos. Então, precisamos aceitar isso até para podermos educar nossos filhos da melhor forma possível.

Quais são as alegrias das mães?

ADRIANA:

As alegrias de ser mãe são imensas. A cada conquista dos filhos, a cada descoberta, é uma emoção muito grande. Poder perceber o quanto somos abençoadas por Deus por gerar e dar à luz aos filhos é uma alegria enorme. A cada “eu te amo”, a cada sorriso e a cada vitória deles, comemoramos juntas.

ENTREVISTA COM: Elenice Fátima da Silva Teles, líder da Pastoral da Criança do município de Miguel Pereira, Rio de Janeiro.

Elenice, por que a Pastoral da Criança prioriza o trabalho com as mães?

ELENICE:

Porque a mãe é a primeira orientadora dos seus filhos. É ela que é a base, o laço afetivo. Por isso, precisa receber orientação para que possa ser fortalecida e, assim, garantir saúde, educação e vida plena para seus filhos.

Qual é a importância de um ambiente adequado para a estabilidade emocional das mães e para o bom desenvolvimento das crianças?

ELENICE:

As mães precisam de um ambiente de aconchego, que proporcione segurança, empatia e acolhimento. Assim, sentem-se seguras para conduzir o desenvolvimento da criança. Esse ambiente favorece a construção de vínculos, uma vivência familiar acolhedora e contribui para que a criança tenha um futuro com mais oportunidades, tornando-se agente de sua própria transformação.

ENTREVISTA COM: Cristina Gonçalves de Freitas, líder da Pastoral da Criança da Paróquia Maria de Nazaré, em Samambaia Sul, Distrito Federal.

Cristina, como o exemplo de Maria, a Mãe de Jesus, fortalece a sua missão como mãe?

CRISTINA:

O exemplo de Maria nos fortalece pela sua confiança em Deus. Mesmo diante das dificuldades, ela disse “sim” com fé e coragem, ensinando-nos a seguir firmes mesmo sem todas as respostas. Sua vida mostra cuidado, presença e amor, inspirando mães a acompanharem seus filhos com atenção e valores. Também ensina a humildade e o serviço, lembrando que ser mãe é uma missão de amor, fé e entrega.

Por que é importante as mães participarem de grupos e redes de apoio?

CÍNTIA:

Participar de grupos fortalece as mães, pois oferece acolhimento, escuta e troca de experiências. Isso ajuda a enfrentar os desafios com mais segurança e menos solidão. Além disso, promove aprendizado sobre os cuidados com os filhos e fortalece os vínculos comunitários. Uma mãe apoiada, informada e valorizada cuida melhor de seus filhos e contribui para uma comunidade mais saudável.

ENTREVISTA COM: Cristiane Pires, líder da Pastoral da Criança de Taubaté, São Paulo, também deixa a sua mensagem para as mães.

CRISTIANE:

Ser mãe é viver uma missão abençoada por Deus todos os dias. A maternidade me ensina sobre o amor verdadeiro, a paciência e a entrega. Cada sorriso da

minha filha é um presente divino e, mesmo nos desafios, sinto Deus me fortalecendo e guiando meus passos. Feliz Dia das Mães!



**(MENSAGEM) coordenadora nacional da Pastoral da Criança, Maria Inês Monteiro de Freitas.
MARIA INÊS:**

O Dia das Mães é um momento especial para agradecer a Deus pelo dom da maternidade. A mãe é sinal vivo do amor divino, pois cuida, protege, ensina e se doa pelos filhos todos os dias.

A Pastoral da Criança, desde a sua fundação, prioriza o trabalho com as mães, a proximidade e o diálogo. Uma de nossas expressões mais bonitas é quando os líderes nas comunidades recordam a visita de Maria à sua prima Isabel. Essa passagem do Evangelho mostra o encontro de duas mães e, sobretudo, a solidariedade de Maria, que vai

apressadamente ajudar outra gestante em sua necessidade.

Na missão da Pastoral da Criança, também é assim. A líder busca valorizar as mães e reconhecer o papel fundamental que elas têm na formação das crianças e na construção de famílias mais saudáveis e felizes.

Celebrar as mães também é lembrar que elas precisam de apoio e valorização. Muitas enfrentam desafios, cansaço e preocupações, mas continuam firmes na missão de educar e amar.

Mães, contem sempre com a presença e o abraço amigo da Pastoral da Criança. Que nossa Mãe, Maria, continue abençoando cada mãe do Brasil. Feliz Dia das Mães!

(MENSAGEM) presidente da Pastoral da Criança, Dom Frei Severino Clasen.

DOM FREI SEVERINO:

Celebrar o Dia das Mães é recordar um amor que reflete o cuidado e a ternura de Deus para com a humanidade. O coração de uma mãe é, muitas vezes, o primeiro lugar onde a criança aprende o significado do amor, da proteção e da confiança.



Por meio de gestos simples do cotidiano, as mães ensinam valores que acompanham os filhos por toda a vida. Muitas enfrentam desafios e sacrifícios silenciosos para cuidar de suas famílias. Por isso, valorizar e agradecer às mães também significa reconhecer nelas um reflexo da ternura e da fidelidade de Deus.

Sabemos quantos desafios as mães enfrentam atualmente, mas também quantas alegrias vivem! É preciso olhar também para esse lado, o lado bom e feliz de ser mãe.

Por isso, louvo e agradeço a Deus pelas mães acompanhadas pela Pastoral da Criança e envio minha bênção a todas. Feliz Dia das Mães!

**(MENSAGEM) Saudosa Dra. Zilda Arns Neumann, fundadora da Pastoral da Criança.V
DRA. ZILDA ARNS NEUMANN:**



Mãe tem um amor tão grande, como se fosse uma montanha. É tão grande como o mar. É sem fim. Quando olhamos para o céu, não enxergamos onde termina.

O amor de mãe é, principalmente, o laço que une as pessoas dentro da família. Procura ouvir um e outro. Quando duas pessoas não se entendem, o amor de mãe sempre busca uma solução para o problema.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.

Programa de Rádio 1806 - 04/05/2026 - Dia das Mães